

ARQUIVOS  
do CMD



vol 08, n 02, agosto/dezembro 2019

*Dossiê bilíngue*  
*Gênero, Memória e Cultura /*  
*Género, Memória y Cultura*



*Copyright © 2019 by Grupo de Pesquisa Cultura  
Memória e Desenvolvimento*

*Universidade de Brasília  
Reitora Márcia Abrahão Moura*

*Vice-Reitor Enrique Huelva*

*Instituto de Ciências Sociais  
Diretor Luis Roberto Cardoso  
Vice-Diretor Arthur Trindade*

*Chefe de Departamento de Sociologia Fabrício  
Neves Monteiro*

*Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
Sociologia Haydée Glória Caruso*

*Editor responsável Edson Farias  
Editora adjunta Thais Alves Marinho  
Produção Editorial Preparação de texto, edição e  
revisão Bruno Couto, Salete Nery e Júlio César  
Valente Ferreira  
Projeto gráfico Pedro Ernesto  
Diagramação Thais Alves Marinho e Cecília  
Marinho do Vale*

*Endereço para correspondência Universidade de Brasília  
- Departamento de Sociologia Campus Darcy Ribeiro -  
ICC Centro B-1 408 CEP 70910-900 Tel. 55 (61)  
31077329 Homepage  
<https://www.culturaememoria.com.br>*



*Arquivos CMD/Grupo de Pesquisa Cultura, Memória  
e Desenvolvimento/*

---

*Universidade de Brasília v. 8 n.2 (2019) – Brasília  
CMD, 2019 Semestral  
ISSN 2318-5422*

*1. Ciências Sociais.2. Universidade de Brasília -  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia 3. Comitê  
Editorial: Edson Farias, Bruno Gontyjo do Couto,  
Salette Nery e Thais Alves Marinho.*

---

**CONSELHO EDITORIAL:**

**RENATO ORTIZ (UNICAMP)  
GLAUCIA VILLAS-BÔAS (UFRJ)  
RUBEN OLIVEN (UFRGS)  
MARIA EDUARDA MOTTA (UFPE)  
ANDRÉA LEÃO (UFC)  
BRASILMAR NUNES (UNB)  
JANETE IVO (UFBA)  
BIANCA FREIRE-MEDEIROS (FGV-RJ)  
MARIA CELESTE MIRA (PUC-SP)  
TÂNIA MARA CAMPOS DE ALMEIDA (UNB)  
MAGDA NEVES (PUCMINAS)**



## EDITORIAL

Neste número da Arquivos do CMD, organizado pela professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília Tânia Mara Campos de Almeida, na medida em que faz assonantes vozes latino-americanas, o **Dossiê Gênero, memória e cultura/Género, memoria y cultura**, insere no debate sobre cultura e memória a profícua chave analítica do gênero. A luz das contribuições dos sete artigos reunidos no dossiê, de acordo com a própria Campos de Almeida, essa perspectiva “possibilita problematizar significados simbólicos de construção identitária e afetiva por ângulos sensíveis à vivência situada em condições existenciais próprias a mulheres, grupos LGBTQIs, artistas e intelectuais”.

A seção de **Artigos Livres**, ainda neste número, comportada dois textos que, embora da perspectiva distintas chaves analíticas com a incidência em igualmente diferentes contexto de pesquisa e objetos de conhecimento, voltam-se à semelhante problematização em torno das condições de produção cultural, abrindo-se aos percursos pessoais na conformação de quadros profissionais no anverso de sistema simbólicos com suas especificidades cosmológicas.

Brasília, dezembro 2019

No artigo “*Favorável Sentença*”: estudo de caso sobre a construção de uma alegoria no Festival Folclórico de Parintins, João Sousa Martins Melo de Sousa se volta ao processo criativo dos artistas envolvidos com a produção do grande duelo entre os Bumbás Caprichoso e Garantido, no interior do Estado do Amazonas. O acompanhamento etnográfico realizado durante a confecção e apresentação da alegoria *Enawenê-nawê: Yākwa, a Favorável Sentença*, no Festival, em 2019, enseja a escuta das reflexões dos profissionais parintinense a respeito do fazer artístico, mas a partir de um pensamento que no texto é denominado “poética amazônica”.

Assinado por Marcello Giovanni Pocai Stella, *O Último Estado do Campo: uma análise de correspondências múltiplas (ACM) de escritores brasileiros no pós-redemocratização* focaliza as dinâmicas e lógicas referidas à circulação restrita no campo literário brasileiro, nesta última passagem de século. A reconstrução e exame de trajetórias pessoais e profissionais de autore(a)s brasileiro(a)s contemporâneo(a)s estreadores em prosa ficcional (conto, crônica e romance), entre 1988 e 2015, subsidia o argumento efetivado ao longo do artigo de que repercutem sempre mais, no espaço erudito do mesmo campo cultural, as coordenadas financeiro-econômicas que, antes, pareciam circunscritas ao plano comercial da literatura.



A ecologia que resulta das reciprocidades entre o povo Tukum e a mata está no centro do **Ensaio** *A construção Imagética do índio e a Prática Fotográfica Contemporânea: ensaio sobre a aldeia Tukum, Território Indígena Tupinambá de Olivença*. Indo à contramão da tradição que marca a fotografia sobre indígenas, mas fazendo eco iniciativas mais recentes aplicadas a pactuar com esses grupos socio-humanas, a tônica narrativa e estética do trabalho de Micael Luz Amaral e Marília Flores Seixas de Oliveira é depositada na triangulação entre cultura, lutas e terra, decisiva à consciência étnica dos Tukum.

As tramas sócio-humanas, que avançam para além das pessoas, porque se tecem também acrescidas de coisas e outros seres vivos e ancestrais, compõem o foco de *Enredo, em "Rede": trajetórias e cruzamentos de narrativas na escrita de um texto carnavalesco*. A seção **Memórias de Pesquisa** traz o texto assinado por Vinícius Natal em que o exercício de pesquisador de tramas para o desfile das escolas de samba no Rio de Janeiro lastreia a confluência entre autoetnografia e crônica do ciclo de produção da apresentação da Escola de Samba Grande Rio sobre o célebra babalorixa Joãozinho Dagomeia, em 2020. Espécie de cartografia da materialização das ideias/palavras de um enredo carnavalesco em cenários, idumentarias, gestos, sonoridades, em meio a tensões e mesmo conflitualidades, o ensaio esboça uma problematização ainda incipiente, a saber, a especificidade do trabalho intelectual nesse gênero de bem simbólico, a luz do que singulariza o modo de pensamento carnavalesco.

Dossiê Gênero, memória e cultura  
Arquivos do CMD, Volume 8, N.2. Jul/Dez 2019

A um só tempo mobilizado pelo contemporâneo, mas também atento ao que lhe moldura, tornando-o plausível, apesar da sua condição efêmera de figura da temporalidade socio-histórica, Lucas Trindade tematiza a atual situação instaurada pela pandemia global resultante da disseminação no Coronavírus-19. A seção **Esboço de Letras** se realiza, neste número, na estratégia de por em funcionamento a arqueologia/genealogia do pensamento contorna o jornalismo que, muitas das vezes, tem caracterizado as intervenções das ciências sociais sobre esse urgente fenômeno. A retomada da chave foucaultiana sobre a biopolítica/biopoder, mas mediante a interlocação com diversas das interpretações críticas da questão biomédica, proporciona ao texto rastrear as possibilidades que se levantam com a abertura contingente extremada devido ao advento do Corona19. Situação tão abismal quanto ambígua, porque se está acossada pelo fôlego que podem adquirir “processos de vigilância total e necropolíticos”, igualmente instila a catalização de lutas “em torno de como pensamos a saúde e de como promovê-la”.

Ainda tratando dos efeitos do pandemia do Coronavírus-19 sobre as nossas vidas e, portanto, também sobre o pensamento, a seção **Opinião** fecha este número do Arquivos do CMD com as reflexões de Renato Ortiz a respeito da condição liminar do presente do qual somos contemporâneos. O retorno à perspectiva antropológica a respeito dos rituais é oportunizado pela autor para situar uma época na qual a suprema ênfase no individualismo é surpreendida, mesmo posta em xeque, pelos imperativos técnicos médico-sanitários da saúde pública que protocolam a antecedência do coletivo.



# SUMÁRIO

## *DOSSIÊ bilíngue Gênero, Memória e Cultura/Género, Memória y Cultura*

- 9 *Apresentação*  
**Tânia Mara Campos de Almeida**
- 12 *O cômico na performance artística de Ney Matogrosso*  
**Rodolfo Godoi**
- 27 *A ancestralidade, interseccionalidade, feminismo afrolatinoamericano e outras memórias sobre Lélia Gonzalez*  
**Dione Oliveira Moura e Tânia Mara Campos de Almeida**
- 46 *Territorializar las memorias, abrazar los mundos: Ana Mendieta, arte feminista situado*  
**Karina Bidaseca**
- 58 *Batekoo: território de afetos*  
**Bruna Cristina Jaquetto Pereira**
- 78 *Tradição calundzeira: um conceito diaspórico*  
**Guilherme Dantas Nogueira**



91 *Desafíos para construir procesos educativos feministas: Reflexiones a partir de la experiencia de la Diplomatura en estudios de violencias de género y resistencias feministas*  
Florença Cremona e Rocío Gariglio

104 *Escenarios y modalidades de la visibilidad y participación política de mujeres originarias en artículos periodísticos (Argentina, 2000-2019)*  
Alejandra Cebrelli

#### ARTIGOS LIVRES

127 *“Favorável Sentença”*: estudo de caso sobre a construção de uma alegoria no Festival Folclórico de Parintins  
João Sousa Martins Melo de Sousa

148 *O Último Estado do Campo: Uma análise de correspondências múltiplas (ACM) de escritores brasileiros no pós-redemocratização*  
Marcello Giovanni Pocai Stella

#### ENSAIO FOTOGRÁFICO

167 *A construção imagética do índio e a prática fotográfica contemporânea: ensaio sobre a aldeia Tukum, Território Indígena Tupinambá de Olivença*  
Mikael Amaral e Marília Flores Seixas de Oliveira



## MEMÓRIA DE PESQUISA

- 175 *Enredos em “rede”: trajetórias e cruzamentos narrativos na construção de um enredo de escola de samba*  
Vinícius Natal

## ESBOÇO DE LETRAS

- 194 *Entre o conceito e o concreto: os usos de Foucault para ler a pandemia do novo coronavírus*  
Lucas Trindade da Silva

## OPINIÃO

- 206 *Ordem/desordem*  
Renato Ortiz